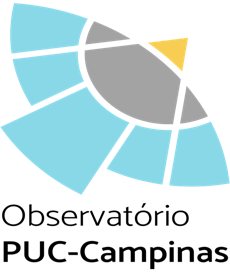
Desenho de uma janela

Descrição gerada automaticamente com confiança baixaInformativo Mensal



Atividade do Comércio Internacional **na Região Metropolitana de Campinas**

Volume 6 | Agosto | 2023

**Responsável:**

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

**Assistente técnico:**

João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 07/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 07/2023:

1. Diminuição de -2,62% nas exportações e diminuição de -30,21% nas importações da RMC, resultando em queda de -40,25% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 20,15% e 6,82%, respectivamente, respectivamente representando uma redução na participação da RMC tanto nas importações quanto nas exportações do estado em relação ao mesmo período do ano anterior;

Em 12 meses:

1. Aumento de 4,55% nas exportações e diminuição de -2,73% nas importações da RMC, resultando em queda de -6,1% no déficit comercial regional;
2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de tratores, medicamentos e partes e acessórios de motores;
3. Destaca-se o crescimento do valor importado de compostos heterocíclicos de nitrogênio, ácidos nucleicos e seus sais e sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas;
4. Houve aumento relativo das exportações para apenas metade de todos os principais destinos, com destaque para Estados Unidos, México e Paraguai;
5. Houve queda relativa das importações de praticamente todas as principais origens, com destaque positivo para Alemanha e México.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 07/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial 07/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de julho entre 2013 e 2023.

| Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de julho (valores em milhões de USD/FOB).[[1]](#footnote-1) | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Mês/Ano** | | **Valor Exp.** | **% Exp. SP** | **Valor Imp.** | **% Imp. SP** | | | **Saldo RMC** | **Saldo SP** |
| **JUL/13** | 419,72 | | 7,61% | 1446,35 | | 15,16% | -1026,63 | | -4025,21 |
| **JUL/14** | 421,69 | | 8,17% | 1318,99 | | 17,29% | | -897,31 | -2469,45 |
| **JUL/15** | 358,20 | | 7,26% | 1208,40 | | 21,6% | | -850,20 | -660,30 |
| **JUL/16** | 300,96 | | 7% | 949,60 | | 22,18% | | -648,64 | 16,53 |
| **JUL/17** | 348,87 | | 7,09% | 1114,42 | | 22,5% | | -765,55 | -34,24 |
| **JUL/18** | 343,74 | | 6,44% | 1194,27 | | 21,15% | | -850,52 | -308,15 |
| **JUL/19** | 403,14 | | 9,22% | 1324,68 | | 22,2% | | -921,54 | -1594,60 |
| **JUL/20** | 300,96 | | 7,68% | 1041,24 | | 24,32% | | -740,28 | -365,90 |
| **JUL/21** | 408,68 | | 9,04% | 1394,07 | | 23,58% | | -985,39 | -1390,74 |
| **JUL/22** | 477,70 | | 7,62% | 1790,43 | | 23,38% | | -1312,73 | -1391,85 |
| **JUL/23** | 465,18 | | 6,82% | 1249,56 | | 20,15% | | -784,38 | 615,64 |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de julho é tradicionalmente um mês de relativamente grandes valores históricos das exportações, e alto nível dos valores importados, acompanhado de alta volatilidade.

A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 07/2023 foram de 465,18 milhões de dólares, apresentando um decrescimento de -2,62% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao segundo melhor valor para o mês em 10 anos, atrás apenas de 2021. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 6,82%, indicando que a RMC retraiu significantemente sua participação nas exportações do estado quando comparado com o mesmo período em 2022.

As importações totalizaram 1,24 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um decrescimento de -30,21% em comparação a 07/2022. A participação da RMC nas importações do estado foi de 20,15%, indicando uma queda na participação das importações do estado. O saldo negativo da balança comercial, -784,38 milhões de dólares, sofreu queda de -40,25% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram automóveis de passageiros (exceto vans e veículos maiores) (var. -31,96%), polímeros de etileno (var. -75,34%) e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. -9,79%). Dentre as altas, destaca-se tratores (var. 5,88%), medicamentos (var. 7,49%) e partes e acessórios de veículos (var. 8,28%).

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -55,33%), compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. -22,19%) e outros compostos orgânicos-inorgânicos (var. -97,50%). Destaca-se, porém, alta no valor de sangue humano e animal para usos terapêuticos e vacinas (var. 75,06%) e de medicamentos (var. 64,30%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 07/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos.[[2]](#footnote-2) Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

| Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 07/2023 (valores em milhões de USD/FOB). | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grau de Complexidade** | **Valor das Exp. 22** | **% do Total 22** | **Valor das Exp. 23** | | **% do Total 23** | **Var. % 22/23** |
| **Baixa** | 10,21 | 2,14% | | 5,98 | 1,28% | -41,43% |
| **Média-baixa** | 61,43 | 12,86% | | 73,74 | 15,85% | 20,04% |
| **Média-alta** | 358,49 | 75,05% | | 329,18 | 70,76% | -8,18% |
| **Alta** | 44,74 | 9,37% | | 45,31 | 9,74% | 1,27% |
| **Total** | 464,66 |  | | 448,23 |  |  |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento e queda das exportações em diferentes categorias de complexidade. A de baixa complexidade, teve queda de -41,43%; a média-baixa complexidade teve aumento de 20,04%; média-alta complexidade teve queda de -8,18%; e a de alta complexidade teve aumento de 1,27%. Contudo, mais de 80% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 07/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

| Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 07/2023 (valores em milhões de USD/FOB). | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grau de Complexidade** | **Valor das Imp. 22** | **% do Total 22** | **Valor das Imp. 23** | **% do Total 23** | **Var. % 22/23** |
| **Baixa** | 4,49 | 0,25% | 4,4 | 0,35% | -2% |
| **Média-baixa** | 128,01 | 7,15% | 104,11 | 8,33% | -18,67% |
| **Média-alta** | 1311,68 | 73,26% | 878,33 | 70,29% | -33,04% |
| **Alta** | 325,07 | 18,16% | 241,13 | 19,3% | -25,82% |
| **Total** | 1764,76 |  | 1223,57 |  |  |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda dos valores importados em todas as categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou decrescimento de -2%; a de média-baixa, decrescimento de -18,67%; a de média-alta, decrescimento de -33,04%; e a de alta apresentou queda de -25,82%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 89% do valor de todos os produtos importados.

Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

| Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB). | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Mês/Ano** | **Valor das Exp.** | **% EXP RMC/SP** | **Valor das Imp.** | **% IMP RMC/SP** | **Saldo RMC** | | **Saldo SP** |
| **AGO/22** | 542,63 | 7,57% | 1850,67 | 21,56% | -1308,05 | -1412,32 | |
| **SET/22** | 485,13 | 7,42% | 1743,56 | 23,19% | -1258,43 | -983,23 | |
| **OUT/22** | 473,05 | 7,72% | 1747,27 | 24,42% | -1274,23 | -1025,17 | |
| **NOV/22** | 447,71 | 7,26% | 1465,03 | 22,91% | -1017,32 | -226,62 | |
| **DEZ/22** | 413,8 | 6,4% | 1299,98 | 20,53% | -886,18 | 134,79 | |
| **JAN/23** | 431,69 | 7,98% | 1293,12 | 21,08% | -861,43 | -725,33 | |
| **FEV/23** | 376,47 | 8,25% | 989,96 | 19,15% | -613,49 | -605,5 | |
| **MAR/23** | 509,73 | 7,49% | 1333,13 | 19,86% | -823,4 | 94,85 | |
| **ABR/23** | 465,97 | 7,84% | 1211,58 | 20,56% | -745,61 | 46,64 | |
| **MAI/23** | 523,89 | 7,71% | 1192,77 | 18,83% | -668,88 | 461,59 | |
| **JUN/23** | 482,9 | 7,32% | 1146,32 | 19,82% | -663,42 | 815,06 | |
| **JUL/23** | 465,18 | 6,82% | 1249,56 | 20,15% | -784,38 | 615,64 | |
| **Total** | 5618,15 |  | 16522,95 |  | -10904,82 | -2809,6 | |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 16,52 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,61 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -10,90 bilhões de dólares – o déficit estadual foi de -2,80 bilhões no mesmo período.

| Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).[[3]](#footnote-3) | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **NCM** | **Produto** | **Valor Exp. 22** | **Var. % 21/22** | **Grau de Complexidade** |
| **8429** | Tratores | 400,84 | 40,24% | Média-alta |
| **3004** | Medicamentos (exceto antissoros e vacinas) | 330,59 | 10,54% | Média-alta |
| **8703** | Automóveis de passageiros (exceto vans e ônibus maiores) | 242,31 | -11,18% | Média-alta |
| **8708** | Partes e acessórios de veículos | 224,35 | 29,38% | Média-alta |
| **2710** | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | 212,54 | 84,16% | Média-baixa |
| **4011** | Pneus | 195,02 | 8,99% | Média-alta |
| **8409** | Partes de motores | 175,97 | -11,43% | Média-alta |
| **3808** | Agroquímicos | 142,14 | 22,48% | Média-alta |
| **8414** | Bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo | 112,50 | -31% | Média-alta |
| **1602** | Preparações e conservações de carne | 112,13 | -22,79% | Média-alta |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 38,24% das exportações totais no período. Nota-se que, exceto para automóveis de passageiros, partes de motores, bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo e preparações e conservações de carne, as exportações seguem em alta para esta cesta de produtos, com destaque para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 84,16% no período.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

| Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB). | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **NCM** | **Produto** | **Valor Imp. 22** | **Var. % 21/22** | **Grau de Complexidade** |
| **3808** | Agroquímicos | 2196,15 | -8,72% | Média-alta |
| **2933** | Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio | 1329,04 | 25,97% | Média-alta |
| **8542** | Circuitos eletrônicos | 885,66 | -22,57% | Alta |
| **8517** | Aparelhos telefônicos | 723,31 | -20,9% | Média-alta |
| **2934** | Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos. | 619,07 | 44,4% | Alta |
| **3002** | Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas | 446,84 | 26,5% | Média-alta |
| **3004** | Medicamentos (exceto antissoros e vacinas) | 433,71 | 43,49% | Média-alta |
| **8471** | Máquinas para processamento de dados | 414,60 | 20,3% | Média-alta |
| **8708** | Partes e acessórios de veículos | 397,31 | -13,63% | Média-alta |
| **2931** | Outros compostos orgânicos-inorgânicos | 363,05 | -38,06% | Média-alta |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 47,26% das importações realizadas pela RMC no período. Houve aumento nas importações em cinco dos dez principais produtos, com destaque para ácidos nucleicos e seus sais, que cresceu 44,4% no período; além disso, houve redução das importações de agroquímicos, circuitos eletrônicos, aparelhos telefônicos, partes e acessórios de veículos e outros compostos orgânicos-inorgânicos.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. Nota-se que três destes setores identificados vêm sofrendo expressivos quedas nas importações há meses. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

| Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses). | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| **País** | **Exportações 12 meses** | **Participação 12 meses** | **Variação 12 meses** |
| **Argentina** | 1030,28 | 18,34% | -1,35% |
| **Estados Unidos** | 1017,28 | 18,11% | 26,1% |
| **México** | 407,03 | 7,24% | 14,73% |
| **Alemanha** | 332,84 | 5,92% | 3,68% |
| **Chile** | 299,86 | 5,34% | -13,3% |
| **Colômbia** | 250,50 | 4,46% | -6,23% |
| **Paraguai** | 197,91 | 3,52% | 26,42% |
| **Peru** | 184,51 | 3,28% | 0,42% |
| **China** | 166,23 | 2,96% | -46,33% |
| **Bélgica** | 127,77 | 2,27% | -42,9% |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento do valor exportado para apenas metade de todos os principais países, à exceção do Chile, que apresentou uma pequena queda nas exportações, da China e Bélgica, que mantêm sua tendência de queda no valor exportado e diminuição da sua participação na RMC e da Argentina e da Colômbia, que agora apresentam uma variação negativa no valor das exportações dos últimos 12 meses.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

| Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses). | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| **País** | **Importações 12 meses** | **Participação 12 meses** | **Variação 12 meses** |
| **China** | 4765,95 | 28,84% | -8,19% |
| **Estados Unidos** | 2361,29 | 14,29% | 5,46% |
| **Alemanha** | 1207,17 | 7,31% | 13,16% |
| **Índia** | 801,68 | 4,85% | -8,32% |
| **Japão** | 672,38 | 4,07% | -9,37% |
| **Coreia do Sul** | 655,02 | 3,96% | -2,4% |
| **França** | 576,27 | 3,49% | -5,72% |
| **Vietnã** | 562,04 | 3,4% | -10,77% |
| **México** | 444,79 | 2,69% | 13,57% |
| **Suíça** | 374,49 | 2,27% | 7,26% |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Destaca-se queda das importações para a maioria dos principais países da pauta importadora, sendo estes China, Índia, Japão, Coreia do Sul, França e Vietnã. A maior variação no período foi do México, cujas importações cresceram 13,57% nos últimos 12 meses.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

| Tabela 9 - Balança Comercial dos Munícipios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB). | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Município** | **Valor Exportado** | **% Exp. RMC** | **Valor Importado** | **% Imp. RMC** | **Saldo** |
| **CAMPINAS** | 1149,21 | 20,46% | 3223,97 | 19,51% | -2074,76 |
| **INDAIATUBA** | 964,28 | 17,16% | 1682,10 | 10,18% | -717,82 |
| **PAULINIA** | 942,44 | 16,77% | 5495,65 | 33,26% | -4553,21 |
| **AMERICANA** | 481,97 | 8,58% | 458,68 | 2,78% | 23,29 |
| **VINHEDO** | 439,93 | 7,83% | 1153,56 | 6,98% | -713,63 |
| **SUMARE** | 421,15 | 7,5% | 909,18 | 5,5% | -488,03 |
| **ITATIBA** | 191,08 | 3,4% | 449,25 | 2,72% | -258,17 |
| **VALINHOS** | 188,70 | 3,36% | 523,72 | 3,17% | -335,02 |
| **COSMOPOLIS** | 168,74 | 3% | 114,94 | 0,7% | 53,80 |
| **SANTA BARBARA D’OESTE** | 128,94 | 2,3% | 201,61 | 1,22% | -72,67 |
| **SANTO ANTONIO DE POSSE** | 122,19 | 2,17% | 115,13 | 0,7% | 7,06 |
| **MONTE MOR** | 104,92 | 1,87% | 163,39 | 0,99% | -58,47 |
| **NOVA ODESSA** | 94,17 | 1,68% | 83,30 | 0,5% | 10,87 |
| **HORTOLANDIA** | 79,14 | 1,41% | 913,65 | 5,53% | -834,51 |
| **JAGUARIUNA** | 61,25 | 1,09% | 922,67 | 5,58% | -861,42 |
| **PEDREIRA** | 47,60 | 0,85% | 9,64 | 0,06% | 37,96 |
| **ARTUR NOGUEIRA** | 17,69 | 0,31% | 46,24 | 0,28% | -28,55 |
| **ENGENHEIRO COELHO** | 9,76 | 0,17% | 2,58 | 0,02% | 7,18 |
| **HOLAMBRA** | 2,64 | 0,05% | 45,71 | 0,28% | -43,07 |
| **MORUNGABA** | 2,34 | 0,04% | 7,99 | 0,05% | -5,65 |

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Previsões e perspectivas para 2023

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de queda expressiva nas importações (-22,28%) e de leve aumento das exportações (1,15%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês 07/2023 indicaram uma aceleração na taxa de queda das importações previstas no ano (previsão anterior era de queda de 20,72%), e uma redução um pouco menor das importações (previsão anterior era de aumento de 3,71%).

O contexto de tendência de redução das importações pode ter base na queda dos principais produtos importados pela RMC, mas também pode indicar desaceleração no ritmo da produção industrial.

1. USD – dólares americanos; FOB – free on board. [↑](#footnote-ref-1)
2. A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento. [↑](#footnote-ref-2)
3. Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão. [↑](#footnote-ref-3)